

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, COM ÉTICA E CIDADANIA

Versão preliminar do Programa de Governo de Alfredo Nascimento, candidato ao Governo do Estado do Amazonas - eleições de 2010. Proposta inicial preparada pelo Prof. Dr. José Alberto da Costa Machado, a partir das contribuições dos Partidos integrantes da Coligação “O Amazonas Melhor Para Todos”

Julho - 2010

Eixo Estruturante	Programas	Sub-Programas		
		Número	Título	Resumo
<p>1: Adequação do Aparelho Estatal aos Impositivos das Razões Pública e Social</p> <p>(O ESTADO)</p>	<p>1.01: Governo Eficiente, Sociedade bem Atendida</p>	1.01.01	Realizar mais planejando melhor.	Recomposição de instrumentos, recursos e infra-estrutura para possibilitar pesquisas, estudos e avaliações que fundamentem melhor o planejamento da ação de governo.
		1.01.02	Investimento maior, produção aumentada, cidadão satisfeito.	Ampliação da capacidade de investimento do Estado por meio do equilíbrio fiscal permanente, da melhor gestão dos pagamentos e da ampliação das receitas sem oneração maior da atividade produtiva, a fim de possibilitar ampliação da infra-estrutura produtiva e a oferta de mais e melhores serviços públicos.
		1.01.03	Governo suficiente e gestão competente.	Eficientização da ação estatal por meio da adequação de seu papel e tamanho, do aperfeiçoamento de sua gestão, da eleição de setores chaves para maior investimento e atenção, como a educação e saúde, da melhoria da remuneração do servidor público em geral e dos setores prioritários, em particular.
		1.01.04	Burocracia zero.	Minimização da regulamentação das ações estatais e modificação de rotinas administrativas, nas secretarias e órgãos estaduais, para liberar o cidadão e as empresas, do ônus imposto por exigências burocráticas assumíveis pelo próprio Estado. Isso inclui sintetização e unificação de regulamentos legais como os relativos à tributação, às compras e pagamentos, aos regimes jurídicos de servidores e suas formas de remunerações, às políticas públicas de âmbito estadual, como de educação, segurança etc.
		1.01.05	Governo eletrônico.	Massificar a informatização de todos os serviços do Estado visando possibilitar acesso universal às informações das atividades públicas, permitir o cidadão solicitar e obter serviços públicos pela internet e para disseminar a cultura da informática no funcionalismo público, nos usuários dos serviços do Estado e no público em geral.
		1.01.06	Captação de recursos extra-orçamentários.	Apoio às secretarias e órgãos do Estado para que possam identificar e obter recursos de fontes federais e internacionais que são disponibilizados tanto no orçamento genérico dos ministérios quanto pelas agências internacionais relacionadas com o desenvolvimento.
		1.01.07	Estado vai onde cidadão vive.	Regionalização da atuação do Estado de forma a permitir que as demandas dos cidadãos sejam atendidas na própria localidade onde ele reside.
	<p>1.02: Governo Ético, Sociedade Confiante</p>	1.02.01	Transparência 100%.	Implantação de mecanismos, em todas as secretarias e órgãos públicos estaduais, que possibilitem o acesso sem burocracia, de qualquer interessado, a qualquer relatório, prestações de contas, folhas de pagamento, processo de compra, processos gerais e demais documentos de interesse público.
		1.02.02	Combate à corrupção.	Criação de mecanismos preventivos para promoção da honestidade como valor essencial do agente público e medidas punitivas rigorosas para desestimular a corrupção.
		1.02.03	Fim da impunidade.	Criação de mecanismos, sob controle da sociedade, para possibilitar que os processos contra agentes públicos acusados por qualquer delito produzam efeitos justos, no menor tempo possível. Isso inclui a implantação de instrumentos disciplinares mais ágeis e rigorosos.
		1.02.04	Oportunidade para todos.	Implantação de mecanismos que garantam o tratamento igualitário a todos que se interessem por emprego público e por vender para o Estado.
		1.02.05	Vendeu, entregou, recebeu.	Implantação de sistema que permita real descentralização da execução orçamentária estadual, possibilitando aos órgãos romperem com a submissão humilhante à SEFAZ e, aos fornecedores do Estado, a certeza de receber seus haveres no prazo certo.

Eixo Estruturante	Programas	Sub-Programas		
		Número	Título	Resumo
<p>2: Transformação e Diversificação da Base Produtiva do Estado para Geração de Emprego e Renda</p> <p>(A Economia)</p>	<p>2.01: Fortalecimento do PIM</p>	2.01.01	Garantia de vantagens fiscais para produção do PIM.	Coordenar os esforços políticos visando garantir que as vantagens comparativas para a produção do PIM não venham a ser desfiguradas. Isso inclui o acompanhamento e participação na preparação da política industrial federal, inclusive para o PIM, da reforma tributária e outros.
		2.01.02	Atração de novos empreendimentos para o PIM.	Atuar junto com a SUFRAMA para atrair novos investimentos e para simplificar os procedimentos de aprovação e implantação de novos projetos
		2.01.03	Diminuição do custo burocrático para produção, em especial do PIM.	Coordenar iniciativas visando minimizar e unificar as ações fiscalizadoras do Estado e da União; centralizar, unificar e diminuir a cobrança de taxas; e minimizar e unificar as exigências de informações.
		2.01.04	Perenização do PIM por meio do CT-PIM.	Investir esforços, recursos e providências para que, sob a coordenação da SUFRAMA, seja garantido o pleno funcionamento do Centro Tecnológico do Polo Industrial de Manaus visando o domínio e o desenvolvimento de tecnologias de ponta necessárias ao PIM, para que o mesmo possa produzir com menos dependência de vantagens fiscais.
	<p>2.02: Sedimentação de Cadeias Produtivas Regionais com Potencialidades Dinâmicas</p>	2.02.01	Efetivação do Centro de Biotecnologia da Amazônia.	Investir esforços, recursos e providências para que, sob a coordenação da SUFRAMA, seja garantido o início do efetivo funcionamento Centro de Biotecnologia da Amazônia e a conseqüente criação do setor produtivo de produtos biotecnológicos.
		2.02.02	Promoção de empreendimentos baseado nas potencialidades regionais.	Efetivar, ampliar e dinamizar a política industrial do Estado voltada para as potencialidades regionais, para que, em parceria com a SUFRAMA, seja trazido à tona um setor produtivo voltado para as cadeias produtivas promissoras fundadas em arranjos produtivos regionais, através de incentivos fiscais e financeiros estaduais, promoção de incubadoras de empreendimentos conectados às agências de pesquisas regionais, concessão de vantagens para empresas exclusivamente voltadas para a produção e comércio de produtos regionais e outros. Entre as potencialidades destacam-se os fito-fármacos, os sucos, os licores tropicais, as farinhas (pupunha, mandioca etc), dentre outros.
		2.02.03	Gás do Urucu.	Investir esforços, recursos e providências para o efetivo início da produção de gás de Urucu, de tal forma que finalmente essa riqueza entre na economia do Amazonas.
		2.02.04	Gás para taxis e ônibus.	Investir esforços, recursos e providências para apoiar o nascimento de um setor de comércio de gás, com a instalação de postos para abastecer ônibus e táxis, para a conseqüente geração de emprego e a redução dos custos e diminuição das tarifas.
		2.02.05	Pólo Petroquímico de Coari.	Investir esforços, recursos e providências para levar a Petrobrás, como contrapartida na parceria da exploração do gás de URUCU, a implantar Pólo Petroquímico em Coari, levando atividade econômica para toda a região do Médio Solimões

Eixo Estruturante	Programas	Sub-Programas		
		Número	Título	Resumo
Continuação do Eixo 2 (Transformação e Diversificação da Base Produtiva do Estado para Geração de Emprego e Renda)	Continuação do Programa 2.02 (Sedimentação de Cadeias Produtivas Regionais com Potencialidades Dinâmicas)	2.02.06	Um novo tempo para o transporte fluvial.	Sendo um setor completamente regional, empregador de milhares de pessoas e base da circulação de riquezas e pessoas no Estado, o governo desenvolverá uma política comprometida com o aprimoramento e a dinamização do setor de transporte fluvial. Isso incluirá incentivos à construção de barcos, a melhoria dos estaleiros, o financiamento para aquisição de motores, o investimento na formação de mão-de-obra para setor, apoio para a pesquisa e inovação tecnológica e a implantação de todos os portos dos municípios ribeirinhos, no que se refere ao embarque e desembarque de cargas e passageiros regionais.
		2.02.07	Peixe amazônico para comer e exportar.	Investir esforços, recursos e providências para dar porte ao setor de produção de peixes, tanto através da piscicultura tradicional quanto da criação em cativeiro. Isso inclui tanto a produção maciça de alevinos de diversas espécies quanto o estímulo fiscal e financeiro à implantação de fábricas para processamento desse pescado e de seus derivados, como o couro do peixe para confecções especiais.
		2.02.08	Turismo para eles e para nós.	Investir esforços, recursos e providências para dar porte ao setor de turismo tanto aquele voltado para atrair externos quanto aquele voltado para as demandas internas regionais e locais.
		2.02.09	Festas do interior: geração de renda local com alegria e lazer.	Fortalecimento das festas de época nos municípios do interior visando transformá-las em oportunidades de negócios que gerem renda e empregos locais, estimule o turismo interno e se convertam em sementes de futuras dinâmicas econômicas de relevo, como ocorre com o Boi de Parintins. Entre eventos com essas potencialidades temos a Festa do Cupuaçu de Presidente Figueiredo, a Festa da Banana de Coarí, a Festa do Guaraná de Maués, o FECANI de Itacoatiara e outros.
		2.02.10	Gado financiado para pequeno agricultor de várzea.	Promoção da pecuária familiar através do financiamento para aquisição de pequenos lotes de rezes (50 a 70 cabeças) que possibilite ao agricultor de várzea ter uma base econômica mais segura para o seu sustento e a criação de seus filhos.
		2.02.11	Indústria de pequenos motores, ferramentas e insumos.	Investir esforços, recursos e providências para dar porte ao setor dedicado a produção de pequenos motores, ferramentas e de insumos para a produção agropecuária, visando minimizar seus custos para o produtor rural do Estado
		2.02.12	Amazonas: paraíso da micro e pequena empresa.	Investir esforços, recursos e providências para fazer surgir e continuar operando um segmento empresarial forte e amplo baseado em micros e pequenas empresas. Isso inclui o incentivo generalizado ao empreendedorismo (principalmente entre jovens), o tratamento diferenciado desse segmento perante as compras governamentais, as facilidades tributárias e administrativas, o financiamento via AFEAM, tudo isso em completa parceria com o SEBRAE e abrangendo todo o interior do Estado

Eixo Estruturante	Programas	Sub-Programas		
		Número	Título	Resumo
Continuação do Eixo 2 (Transformação e Diversificação da Base Produtiva do Estado para Geração de Emprego e Renda)	2.03: Consolidação de base infra-estrutural para integração e produção	2.03.01	Energia elétrica regular e mais barata.	Investir esforços, recursos e providências para apoiar a conversão completa das usinas termoeletricas que abastecem Manaus e o interior que passariam a ser movidas a gás e possibilitando o surgimento de mais empreendimentos geradores de emprego e renda.
		2.03.02	Energia de Tucuruí para o Médio Amazonas.	Viabilização da interligação do sistema de distribuição da energia de Tucuruí para os municípios do médio Amazonas próximos à fronteira paraense.
		2.03.03	Energia mais barata.	Redução das alíquotas de ICMS sobre energia (de 25% para 15%) barateando contas de luz das residências e das empresas.
		2.03.04	Malha viária para integração e fluxo de produção.	Implantação ou melhoramento das estradas e infra-estrutura competente dos principais eixos rodoviários do Estado, incluindo aquelas que fazem a integração com a infra-estrutura hidroviária.
		2.03.05	Hidrovias seguras e portos bem equipados.	Implantação ou melhoramento das diversas hidrovias regionais com a respectiva infra-estrutura portuária em todos os municípios ribeirinhos integrantes do sistema, para possibilitar o transporte mais seguro, mais barato e com maior qualidade das pessoas e da produção regional, tudo isso sob a lógica da integração com a infra-estrutura rodoviária.
		2.03.06	Infra-estrutura para turismo.	Implantação de uma malha infra-estrutural para possibilitar o acesso e desfrute, com qualidade, das potencialidades turísticas dos municípios e das unidades de conservação estaduais e federais existentes no Estado. Isso inclui, também, a melhoria e adequação dos aparatos urbanos de lazer, a implantação de iniciativas para qualificação de mão-de-obra técnica e de gestão, a educação e o preparo da comunidade e as iniciativas para divulgação e marketing. Tal infra-estrutura com possibilidade de atender tanto o turista externo quanto o regional.
		2.03.07	Infra-estrutura para produção rural.	Sedimentação e ampliação de todo o sistema de apoio à produção agropecuária incluindo a eleição de pólos especializados, a definição das vocações a priorizar, a unificação dos órgãos encarregados da questão, a criação de estatuto próprio para o produtor rural, a definição de fontes de crédito e desburocratização para obtenção, a definição de incentivos para o produtor rural, a melhoria dos mecanismos de comercialização etc.

Eixo Estruturante	Programas	Sub-Programas		
		Número	Título	Resumo
<p>Continuação do Eixo 2</p> <p>(Transformação e Diversificação da Base Produtiva do Estado para Geração de Emprego e Renda)</p>	<p>2.04: Consolidação de Sistema Estadual de C&T&I para Desenvolvimento do Estado</p>	2.04.01	FAPEAM: suporte para uma C&T produtiva e regional.	Ampliação da ação da FAPEAM - Fundação de Amparo a Pesquisa do Amazonas, objetivando a identificação de linhas de pesquisas prioritárias para o desenvolvimento do Estado. Entre as linhas de pesquisas prioritárias certamente estarão incluídas: tecnologia de transporte fluvial, tecnologia habitacional permanente de várzea, tecnologias para produção em várzeas, sistema de criação pecuária permanente em áreas de várzea, adequação de tecnologias autóctones para utilização produtiva, o conhecimento de base para as cadeias produtivas das potencialidades regionais e outros.
		2.04.02	UEA: usina de conhecimento para desenvolvimento regional.	Adequação da UEA para que suas pesquisas tenham por foco os interesses do desenvolvimento regional e possam servir de base para as políticas de desenvolvimento a serem executadas pelo governo.
		2.04.03	Integração Produtiva da Oferta Regional de Conhecimento Científico.	Identificação sistemática dos conhecimentos já disponíveis nas instituições de C&T da região visando transformá-los em tecnologias de produção passíveis de utilização em empreendimentos econômicos geradores de renda em emprego.
		2.04.04	Sistema de C&T&I para o PIM.	Atuação, junto com a SUFRAMA, na sedimentação de um sistema de C&T&I voltado, essencialmente, para o Polo Industrial de Manaus, visando dotá-lo de domínio tecnológico capaz de representar vantagens comparativas significativas para possibilitá-lo ficar menos dependentes de vantagens fiscais.

Eixo Estruturante	Programas	Sub-Programas		
		Número	Título	Resumo
3: Fortalecimento da Governabilidade dos Municípios (Os Municípios)	3.01: Arrecadação pelo Estado, Aplicação pelo Município	3.01.01	Libertação do município: independência política com recursos garantidos.	Criação de mecanismos novos e aprofundamento dos existentes visando propiciar, com fundamento legal, uma real transferência de poder e de recursos para os municípios, de maneira a evitar que seus gestores fiquem submetidos a barganhas políticas do governo estadual.
		3.01.02	Municipalização de direito, de fato e de recursos.	Tudo que os municípios puderem fazer será para eles repassado, acompanhado dos respectivos recursos. A municipalização da saúde, do ensino fundamental, do turismo local e outras ações serão intensificadas com os respectivos recursos repassados aos municípios.
	3.02: Gestão Eficiente, Município mais Independente	3.02.01	Município sem dívidas passadas.	Apoio aos municípios para saneamento financeiro de suas obrigações e reorganização de suas dívidas com instituições públicas e privadas, visando ajudá-los a recuperar a capacidade de investimento em prol de seus cidadãos.
		3.02.02	Municípios bem administrados.	Apoio sistemático para ajudar os municípios a modernizar suas administrações e atender, nas formas tecnicamente mais adequadas, os impositivos legais cabíveis. Isso inclui apoio, através de um órgão a ser criado nos moldes do extinto ICOTI, ao treinamento de servidores, professores e técnicos diversos, bem como, os próprios secretários municipais, prefeitos e vereadores.
		3.02.03	Melhor infra-estrutura municipal para servir o cidadão.	Investimentos diretos em infra-estrutura municipal, como estradas intermunicipais e vicinais, portos, habitações populares, infra-estrutura padrão para comunidades rurais e outros.
		3.02.04	Busca de recursos não estaduais.	Apoio aos municípios para que possam identificar e obter recursos de fontes federais e internacionais que são disponibilizados tanto no orçamento genérico dos ministérios quanto pelas agências internacionais relacionadas com o desenvolvimento.

Eixo Estruturante	Programas	Sub-Programas		
		Número	Título	Resumo
4: Fortalecimento da Sociedade como Parceira do Estado na Promoção da Solidariedade, Justiça e Equidade (A Sociedade)	4.01: Estado Dá Ouvidos à Sociedade	4.01.01	Planejamento com participação.	Criação de mecanismos que possibilitem à administração pública fazer seus planos e orçamentos em sintonia com os anseios da sociedade.
		4.01.02	Governo e sociedade: parcerias em prol do cidadão.	Promoção e potencialização da cultura de repartição de responsabilidades entre o governo e a entidades da sociedade civil organizada visando a implementação de ações localizadas promotoras da cidadania e da melhoria de vida das pessoas.
		4.01.03	Voz direta da sociedade.	Implantação de mecanismos sérios, sistemáticos e eficientes que possibilitem à sociedade a formulação de sugestões, queixas, denúncias e à manifestação de seus anseios.
	4.02: Promoção de Valores Fundamentais da Vida Social	4.02.01	Poderes mais independentes, sociedade melhor protegida.	Sistematização de providências que visem propiciar ao Ministério Público Estadual, ao Poder Legislativo e Judiciário uma real independência em suas relações com o Executivo.
		4.02.02	Família mais fortalecida, sociedade menos violenta.	Implantação de iniciativas que possam promover a família como a fonte básica da educação do cidadão. Isso inclui a integração a partir da escola, a promoção dos valores e princípios morais da família e apoio às famílias em dificuldades dentre outros.
		4.02.03	Proteção ambiental: nosso diferencial social.	Inserir em todas as iniciativas do Estado o fator ambiental como aspecto prioritário a ser considerado. Isso inclui a promoção de políticas públicas para o trato com a temática, a existência de órgãos valorizados, bem equipados e com recursos humanos bem formados, a massificação da educação ambiental em todos os níveis de ensino e para todos os segmentos sociais e outros. Isso tudo para possibilitar que esse compromisso se enraíze como valor cultural do Estado.

Eixo Estruturante	Programas	Sub-Programas		
		Número	Título	Resumo
<p>5: Ampliação e Melhoramentos dos Serviços Públicos de Efeitos Diretos na Vida do Cidadão</p> <p>(O Cidadão)</p>	<p>5.01: Moradia Adequada em Ambiente Salubre</p>	5.01.01	Moradia digna para todos.	Programa habitacional, através de parcerias com as famílias interessadas, que possibilite ativar a construção civil e atender o grande déficit de moradias.
		5.01.02	Apoio ao redirecionamento de interioranos infelizes.	Iniciativas visando ajudar o interiorano que não teve êxito na capital a voltar para o interior ou a se reassentar em algum dos Municípios próximos a Manaus. Isso inclui tanto o financiamento da volta quanto o auxílio para sua reinstalação produtiva no destino escolhido.
		5.01.03	Água encanada e esgoto para todos.	O Estado implantará e/ou ampliará sistemas de captação, reserva e distribuição de água nos Municípios do interior repassando-os às Prefeituras, às quais cabe operá-los. Em paralelo ou na seqüência, um sistema de coleta de esgotos e/ou construção de fossas sépticas.
		5.01.04	Destino final do lixo.	Através de parcerias com os Municípios, o Estado realizará os estudos e fará os investimentos necessários para dotá-los de estrutura capaz de dar destino final do lixo, fonte de doenças.
		5.01.05	Kits higiene e saúde para comunidades isoladas.	Apoio à implantação de kits de saneamento para as comunidades isoladas do Estado, incluindo poço artesiano, instalações sanitárias, etc.
		5.01.06	Kits de energia e comunicação para comunidades isoladas.	Parceria com o Governo Federal no sentido de levar o programa "LUZ PARA TODOS" às comunidades isoladas que ainda não receberam o programa, bem como com as empresas de telefonia objetivando levar os serviços de comunicação a todas essas comunidades.
		5.01.07	Perenizando a habitação de várzea.	Investimentos de providências e de recursos para possibilitar a produção de um modelo de habitação para as várzeas que possibilite ao ribeirinho ter maior permanência nessas terras, evitando que ele tenha, todo ano, que reconstruir sua habitação e mudar-se para terras firmes.
	<p>5.02: Saúde de qualidade: prevenção com prioridade, remediação com presteza</p>	5.02.01	Massificação da prevenção.	Estabelecer programas de prevenção na área da saúde, através de campanhas de vacinação, assistência à mulher gestante, ao idoso etc., visando prevenir e evitar o surgimento de doenças e/ou combatê-las no início.
		5.02.02	Saúde vai à sua casa.	Estabelecer parcerias com os Municípios objetivando a implantação e/ou ampliação do programa "SAUDE DA FAMÍLIA" visando prevenir e evitar o surgimento da doença e/ou combatê-la no início.
		5.02.03	Remédio para quem precisa.	Garantia de que os pacientes da capital e do interior recebam os remédios necessários aos respectivos tratamentos, a partir de uma cesta básica de medicamentos.
		5.02.04	Saúde sem deslocamento para Manaus.	Criação de infra-estrutura de saúde nas sub-regiões do estado, com hospitais de referência das principais doenças da região, para evitar deslocamentos de doentes interioranos para a Capital.
		5.02.05	Atenção especial para doentes interioranos e acompanhantes.	Criação de mecanismos que possibilitem ao doente interiorano, quando na capital, receber prioridade no seu tratamento, apoio necessário para as providências requeridas e suporte aos familiares acompanhantes, incluindo a concessão de remédios.

Eixo Estruturante	Programas	Sub-Programas		
		Número	Título	Resumo
<p>Continuação do Eixo 5</p> <p>(Ampliação e Melhoramentos dos Serviços Públicos de Efeitos Diretos na Vida do Cidadão)</p>	Continuação do Programa 5.02 (Saúde de qualidade: prevenção com prioridade, remediação com presteza)	5.02.06	Violência: uma questão de saúde pública.	Criação de mecanismos que possibilitem o tratamento da violência como uma questão, também, de saúde pública, significando a necessidade de programas preventivos ao uso de todo tipo de droga, o combate sistemático ao comércio de drogas, o apoio à recuperação de dependentes, iniciativas de fortalecimento da família, ações de massificação do esporte e cultura como mecanismos de prevenção e outros
		5.02.07	Gestão compartilhada de hospitais.	Implantação de experiências pilotos que permitam uma melhoria nos serviços hospitalares ofertados ao cidadão e que tenham como foco básico a idéia de um compartilhamento de responsabilidades com o Estado financiando, os profissionais de saúde gerenciando e a sociedade fiscalizando. Tudo isso preservando direitos e ampliando conquistas dos servidores hoje envolvidos com a saúde.
	5.03: Educação eficiente: governo financia, professores gerenciam, sociedade fiscaliza	5.03.01	Professor: seu trabalho vale mais.	Criar mecanismos que permitam ao professor se transformar no profissional melhor pago do Estado, legitimando para a sociedade o valor da educação como o bem mais essencial para o progresso social. Isso inclui a adoção de adicionais de remuneração para os que servirem no interior do Estado e nas comunidades rurais.
		5.03.02	Colégios públicos: palácios da cidadania.	Ampliar e equipar os colégios públicos para que sejam transformados em espaços dedicados a formar, de forma integral, o cidadão do futuro. Isso inclui a inserção, nos espaços dos colégios, de locais e recursos para prevenção de doenças, prevenção ao uso de drogas, formação de princípios familiares, estímulo à prática de esportes e da arte, o aprendizado da cidadania e outros.
		5.03.03	Colégios cooperativas: serviço público, gestão compartilhada.	Implantação de experiências pilotos que permitam uma melhoria do ensino a partir de maior eficiência no uso dos recursos destinados a esse fim. A idéia básica é um compartilhamento de responsabilidades com Estado financiando, os profissionais da educação gerenciando e a sociedade fiscalizando. Tudo isso preservando direitos e ampliando conquistas dos servidores hoje envolvidos com a educação.
		5.03.04	Cartão educação: fonte para exigir colégio perto do lar.	Implantação de um cartão, similar ao de vacinação, ao ser dado na ocasião do nascimento, que permita o Estado saber, a qualquer tempo, as demandas por vagas escolares para qualquer idade e em qualquer município, bairro ou comunidade, desde que as movimentações da criança sejam informadas em qualquer escola da rede pública por meio do Cartão Educação. Isso dará ao Estado a possibilidade de planejar melhor suas ofertas de vagas e ao cidadão o direito de exigir vaga para o seu filho próximo ao seu lar.
		5.03.05	UEA: uma conquista a ser sedimentada e ampliada.	Sedimentação de todos os mecanismos que embasam a existência da UEA para permitir sua continuidade sem atropelos. Além disso ampliar suas conquistas para outras áreas ainda não contempladas, especialmente em relação à produção de pesquisas consentâneas com as necessidades do Estado para fundamentar sua ação desenvolvimentista. Aprofundar suas atividades de cooperação com outros centros avançados em ciência e tecnologia, especialmente as relativas ao desenvolvimento sustentável.

Eixo Estruturante	Programas	Sub-Programas		
		Número	Título	Resumo
<p>Continuação do Eixo 5</p> <p>(Ampliação e Melhoramentos dos Serviços Públicos de Efeitos Diretos na Vida do Cidadão)</p>	<p>5.04: Cultura original: reconstruindo a identidade amazonense</p>	5.04.01	Produção artística regional.	Incentivo generalizado, permanente e de qualidade a todo tipo de produção artística, tanto na capital quanto nos Municípios, tanto pela arte em si quanto pela possibilidade que tal programa tem de prevenir a deterioração da vida juvenil.
		5.04.02	Atividades de Esporte.	Incentivo generalizado, permanente e de qualidade a todo tipo de esporte, tanto na capital quanto nos Municípios. Tanto pelo esporte em si quanto pela possibilidade que tal programa tem de prevenir a deterioração da vida juvenil.
		5.04.03	Infra-estrutura para esporte, arte e lazer.	Ampliação e melhoria de todos os espaços utilizados para a realização de eventos artísticos e esportivos.
		5.04.04	Calendário cultural e esportivo.	Sistematização e divulgação intensa dos calendários dos eventos artísticos e esportivos de modo a permitir que toda a população possa considerá-los nas suas opções de lazer e enraizar esse hábito em seus valores culturais.
		5.04.05	Produção histórica e literária amazonense.	Ampliação do incentivo à produção literária amazonense e da produção de obras históricas que recuperem o passado do estado, bem como seu acervo de peças históricas.
		5.04.06	História dos municípios: recompondo as origens.	Recuperação e legitimação da história real de todos os Municípios do Amazonas, de forma que todos possam conhecer suas origens e possam, através delas, repensar o presente e o futuro.
		5.04.07	Bibliotecas públicas em todos os municípios e bairros.	Disseminação de bibliotecas, devidamente equipadas, inclusive com acessos públicos via internet, nos bairros mais populosos e nos municípios do interior.
		5.04.08	Festas do interior: alegria e lazer que fortalece identidade.	Fortalecimento das festas de época nos Municípios do interior visando transformá-las em mecanismos de reiteração da identidade do amazonense e, ao mesmo tempo, oportunidade de trazer à tona, para visitantes, suas potencialidades e atrativos. Tudo isso conectado com a busca de transformar esses eventos em oportunidades de negócios que gerem renda e empregos locais e se transformem em sementes de futuras dinâmicas econômicas de relevo como ocorre com o Boi de Parintins. Entre eventos com essas potencialidades temos a Festa do Cupuaçu de Presidente Figueiredo, a Festa da Banana de Coari, a Festa do Guaraná de Maués, o FECANI de Itacoatiara e outros.
	<p>5.05: Segurança com justiça real: máximo rigor dispensa terror</p>	5.05.01	Polícia cidadã: eficiência sem violência.	Implantação de providências que possibilitem ao aparato policial as condições necessárias ao desempenho de suas funções com eficiência, mas sem o uso da violência.
		5.05.02	Penitenciária humana: recuperação pelo trabalho e educação.	Implantação de experiências pilotos que permitam uma melhoria nos serviços penitenciários que possibilitem um tratamento mais humano aos reclusos e propiciem sua recuperação pelo trabalho e educação. O foco da idéia é buscar uma parceria com o setor privado de tal sorte que o Estado financie, o apenado poupe renda para apoiar seu retorno a sociedade, a iniciativa privada gerencie e sociedade fiscalize. Tudo isso apoiado em critérios que visem medir quanto o apenado melhorou em conduta, em educação, em valores, etc.

Eixo Estruturante	Programas	Sub-Programas		
		Número	Título	Resumo
<p>Continuação do Eixo 5</p> <p>(Ampliação e Melhoramentos dos Serviços Públicos de Efeitos Diretos na Vida do Cidadão)</p>	<p>5.06: Força do Estado em Apoio ao Cidadão</p>	5.06.01	Advogado do cidadão.	Reorganização e fortalecimento da Defensoria Pública do Estado, inclusive levando-a aos Municípios, para possibilitar que o cidadão sem recursos possa recorrer à Justiça, de forma ágil e séria e com a certeza de estar sendo atendido por profissionais motivados e competentes.
		5.06.02	Meu primeiro emprego.	Sistematização de mecanismos que possibilitem aos egressos dos cursos médios ou técnicos e de cursos superiores a obtenção de empregos ou estágios remunerados ou em programas do governo ou junto a empresas que contratem ou tenham parceria com o governo do Estado.
		5.06.03	Contornando do desemprego.	Iniciativas voltadas para a população excluída do mercado de trabalho, por falta de atualização ou de qualificação profissional, visando habilitá-la a adquirir uma atividade econômica, baseada em uma profissão ou um empreendimento, financiado pela AFEAM, que lhe garanta renda.
		5.06.04	Idoso empregado, velhice feliz.	Sistematização de mecanismos que garantam, junto às empresas incentivadas, a contratação de pessoas maiores de 40 anos em percentual que permita a absorção da mão-de-obra desempregada dessa faixa etária.
		5.06.05	Documentação: direito básico do cidadão.	Criação de mecanismos que possibilitem a ida do Estado ao encontro de todos aqueles que nos mais distantes rincões interioranos não possuem registros de nascimento, carteira de identidade, certidão de casamento, título de eleitor e outros documentos básicos que possibilitam as pessoas tornarem-se cidadãos.

